

Maria Adelaide Lopes: "Nunca utilizei a frase 'Não Sei' porque na vida há muitas formas de aprendizagem"

Maria Adelaide Lopes iniciou a carreira na ENAPOR em Outubro de 1988 como Técnica Administrativa estagiária, no Porto da Praia. Desde então já passou por várias áreas da empresa, desde os Serviços Administrativos do Porto da Praia, Serviço de Recursos Humanos e Serviço de Scanner do Parque de Contentores em São Vicente e actualmente é Fiel de Armazém no Porto da Palmeira.



Adelaide sempre se mostrou disponível para trabalhar nas mais diversas áreas da empresa e foi assim que contruiu a sua carreira, que já conta com 31 anos.

"Entre 1988 e 1990, trabalhei nos serviços administrativos do Pessoal do Porto da Praia. Tinha como tarefas a elaboração das folhas de salário do pessoal de quadro, o controlo de assiduidade, bem como todos os expedientes de pagamentos relativas às entidades patronais, INPS, Finanças, Sindicatos, entre outras actividades dentro do serviço administrativo", lembra.

Na altura, este trabalho era todo feito à mão e em triplicado por Adelaide, já que ainda não havia os instrumentos tecnológicos que existem hoje, tais como computador, internet, que facilitam a realização destas tarefas.

Quando veio para São Vicente, em 1990, trabalhou primeiro na área de Estatísticas do Porto Grande, sendo de seguida transferida para os Serviços Administrativos do mesmo Porto. Em 2001, com a reestruturação da ENAPOR, a empresa em São Vicente foi dividida em Administração Central e Porto Grande, o que levou a que fosse colocada a trabalhar na área dos Recursos Humanos da Administração Central.

"Até 2011, trabalhei no Gabinete de Recursos Humanos na Administração Central e estive envolvida na implementação do programa de processamento de salários, a 'Primavera', em todos os portos", recorda.

Maria Adelaide trabalhou ainda como Operadora de Scanner no Porto Grande, após formação na área, mas em 2017 solicitou uma transferência para o Porto da Palmeira, na ilha do Sal, por necessidade de novos desafios.

"Com um percurso que já tinha traçado na empresa, sempre com dedicação e vontade, senti a necessidade de trabalhar noutra Porto. Sabia que havia carência de colaboradores nesse porto e estava disposta a dar a minha colaboração, ainda que numa área que nunca tivesse trabalhado, pois sempre mostrei o gosto pelo desafio e nunca utilizei a frase 'Não Sei', porque na vida sempre há muitas formas de aprendizagem", realça.



Em Março de 2018 chegou ao Porto da Palmeira, trabalhou no Gabinete do Gestor do Parque de Contentores e em Outubro do mesmo ano foi nomeada para exercer as funções de Fiel de Armazém de Cargas.

"Gosto do trabalho que tenho feito aqui, pois a movimentação me atrai que pela minha natureza inquietante. Gosto muito de estar em contato com as pessoas, clientes, enfim todos que se deslocam a essa área do armazém para solicitar prestação de serviço, quer na desova de contentores quer no levantamento de mercadorias", acrescenta.

Maria Adelaide assistiu a modernização do Serviço de Pequenas Encomendas, com a implementação da JUP - Janela Única Portuária, que diz veio facilitar a realização do trabalho de forma organizada e funcional.



A ocupar uma função que tradicionalmente era exercida por homens, a Fiel de Armazém assume que ainda existe algum machismo pois muitos não vêm com bom agrado as ordens transmitidas. "Mas para mim isso foi um mal menor, porque com o passar dos dias tudo foi tomando o seu rumo normalmente, pois temos de saber transmitir confiança e respeito mútuo", diz.

A Fiel de Armazém soube driblar as desconfianças com a sua forma de relacionamento interpessoal, já reconhecida, e pelo seu método de trabalho. Para Adelaide, qualquer profissão exige dedicação e a forma como é desempenhada é que a torna fácil e isso contribui para a construção de um bom ambiente de trabalho.

"Com toda essa experiência adquirida, acredito que não poderia ter escolhido a melhor empresa para fazer a minha carreira profissional, sinto orgulho do trabalho que fiz em todas as áreas que passei, e espero continuar a desempenhar com a mesma dedicação de sempre, e com o mesmo sorriso na cara", afirma.

Daqui a quatro anos, Adelaide irá para a reforma e garante que irá com o sentimento de dever cumprido e de coração cheio deixa uma mensagem aos seus colegas:

"Espero que todos os funcionários sejam felizes nos seus postos de trabalho, trabalhando com muita dedicação e não por obrigação para que quando reformarem contem a história felizes da vida sua vida profissional".

ENAPOR—Portos de Cabo Verde

Av. Marginal C.P. 82, Mindelo

Tel. + 238 230 75 00

Email: info@enapor.cv

www.enapor.cv

